

INFLUÊNCIA DE ÉPOCA DE COLHEITA E DE ALTURA DE CORTE NO APROVEITAMENTO DA SOCA DE ARROZ IRRIGADO

Santos, A.B. dos; Zimmermann, F.J.P.; Santos, C.; Ramos, C.G. Embrapa Arroz e Feijão, Caixa Postal 179, 75375-000 Santo Antônio de Goiás, GO. Bolsistas do CNPq.

As plantas de arroz têm a capacidade de regenerar novos perfilhos férteis após o corte dos colmos na colheita. Esta brotação, denominada soca, possibilita o segundo cultivo de arroz, o qual pode se constituir numa maneira prática para aumentar a produção por unidade de área e de tempo. Sem a necessidade de preparo do solo nem de sementeira, o seu cultivo usa 60% menos água e 50% a 60% menos trabalho que a cultura principal. Com o desenvolvimento de técnicas adequadas aos diferentes sistemas de cultivo, como cultivares com maior potencial produtivo e práticas culturais apropriadas para o seu manejo, acredita-se que o aproveitamento da soca possa contribuir substancialmente para aumentar a produção de arroz e, conseqüentemente, atender à crescente demanda por este cereal pelo rápido aumento da população. Com isso, além do desenvolvimento de genótipos mais produtivos nas duas colheitas, com boa qualidade de grãos, é necessário determinar as técnicas culturais adequadas para o aproveitamento da soca.

Práticas culturais que promovem uma rápida e uniforme brotação são especialmente importantes. Dentre as empregadas no cultivo da soca, que afetam o comportamento da planta de arroz, destacam-se a época de colheita e a altura de corte da cultura principal.

O estágio de maturação da cultura principal por ocasião da colheita afeta a soca. Estudos mostraram que as melhores épocas de colheita da cultura principal para a obtenção de um bom cultivo da soca são quando os seus colmos estão ainda verdejantes, antes da cultura completar a fase de maturação ou na maturação completa quando as gemas iniciam a brotação. Colheita antecipada ou tardia afeta a duração de crescimento e o rendimento de grãos da soca e seus componentes. A época de colheita é fator decisivo quando se refere à obtenção de arroz com alta qualidade tecnológica.

Entre as características da planta da soca afetadas com maior intensidade pela altura de corte, citam-se o rendimento de grãos, o perfilhamento e a duração de crescimento. A altura de corte das plantas da cultura principal determina o número de gemas úteis para o perfilhamento e a origem dos perfilhos da soca. Os efeitos da altura de corte sobre o vigor da soca são variáveis, dependendo da cultivar usada. Algumas cultivares apresentam maior número de perfilhos nos nós superiores, outras nos nós da base, não sendo, portanto, afetadas pela altura de corte.

Com o objetivo de verificar os efeitos de distintas épocas de colheitas e alturas de corte no aproveitamento da soca de dois genótipos de arroz irrigado, foi conduzido este estudo por três anos consecutivos (1994/95, 1995/96 e 1996/97) em solo Gley Pouco Húmido, na Fazenda Palmital da Embrapa Arroz e Feijão. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições, no esquema de parcelas subdivididas. As parcelas foram constituídas pelos genótipos (CNA 3771, de ciclo médio e Javaé, de ciclo curto) e épocas de colheita (24, 31, 38 e 45 dias após o florescimento), em arranjo fatorial, e as subparcelas pelas alturas de corte (0, 15, 30 e 45 cm).

A análise de variância conjunta do rendimento de grãos nos três anos de cultivo foi significativa para a interação entre ano e os fatores estudados. Isto mostra que houve comportamento diferenciado dos genótipos em cada experimento, o que pode ser atribuído à ocorrência de valores de temperatura do ar abaixo de 17 °C. Isto enfatiza a importância de se avaliarem os efeitos de práticas culturais sobre o rendimento de grãos da soca em várias colheitas. Esta interação se deveu à ocorrência, mais cedo, no segundo e no terceiro anos, de temperaturas do ar baixas que afetaram as épocas mais tardias de colheita, especialmente nos cortes realizados no nível do solo. Com isso, em 1994/95, os genótipos apresentaram maiores

rendimentos de grãos e sofreram menores influências dos tratamentos. A antecipação da data de semeadura dos genótipos possibilita evitar os efeitos negativos de baixas temperaturas do ar que afetam o crescimento da soca do arroz.

Os genótipos comportaram-se diferentemente na cultura principal e na soca. Na média dos anos, a linhagem CNA 3771 apresentou maior capacidade produtiva na cultura principal e na soca (Tabela 1) que a cultivar Javaé. Menores alturas de corte das plantas da cultura principal alongaram o ciclo da soca e, aliadas às épocas tardias de colheita, propiciaram o seu crescimento em condições de ocorrência de temperatura do ar abaixo de 17 °C, afetando o rendimento de grãos, especialmente do genótipo de ciclo médio.

O corte das plantas no nível do solo teve maior efeito negativo no rendimento de grãos da linhagem CNA 3771, em anos que apresentaram temperaturas mais baixas durante o crescimento da soca. Isto pode estar associado ao número de gemas úteis para o perfilhamento, bem como a origem dos perfilhos da soca.

Épocas tardias de colheita influenciaram mais o rendimento de grãos da 'Javaé' que o da CNA 3771, evidenciando a necessidade de se realizar a colheita desta cultivar precoce o mais cedo possível para se obter maior rendimento de grãos na soca. Quanto à linhagem de ciclo médio, exceto nos cortes efetuados no nível do solo, apenas na época mais tardia de colheita se observou redução substancial do rendimento de grãos.

Nas épocas mais favoráveis de colheita dos dois genótipos, cortes efetuados a 15 cm ou mais elevados propiciaram maiores rendimentos de grãos.

Tabela 1- Interação entre anos, épocas de colheita e alturas de corte sobre o rendimento de grãos (kg ha⁻¹) da soca de dois genótipos de arroz irrigado.

Épocas de Colheita (dias)	Alturas de corte (cm)							
	0		15		30		45	
	Cultivares							
	CNA 3771	Javaé	CNA 3771	Javaé	CNA 3771	Javaé	CNA 3771	Javaé
1994/95								
24	2047	2602	2172	2313	2268	2520	2364	2487
31	1990	1807	1884	1739	1723	1161	2012	1613
38	2935	2006	3056	1671	2614	1479	2301	1698
45	1909	2053	2830	1825	2413	1309	2109	1490
1995/96								
24	971	1804	1998	1509	2177	2010	2050	1737
31	489	1125	1931	1386	2341	1011	1888	1369
38	386	1291	1579	1172	1974	1192	2180	987
45	485	729	1027	1252	1245	903	1233	1042
1996/97								
24	2277	1410	2544	2244	1946	2383	1611	2152
31	1020	1198	2322	1704	2356	1416	1713	1578
38	1018	1524	1971	1435	1363	1079	1826	1074
45	98	1091	1190	1104	915	985	1654	878